



Titulo do Trabalho

A ARBORIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DE USO COMUM DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CANHOTINHO - PE

Nome do Autor (a) Principal

Thamylys Myllanny Pimentel Azevedo

Nome (s) do Coautor (a) (s)

Maria Betânia Moreira Amador

Nome (s) do Orientador (a) (s)

Prof^a Dr.^a Maria Betânia Moreira Amador

Instituição ou Empresa

**Universidade de Pernambuco- UPE
Campus Garanhuns**

Instituição (s) de Fomento

FACEPE- Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco

E-mail de contato

thamyllsmyllanny@hotmail.com

Palavras-chave

Arborização.Escolas.Canhotinho.



INTRODUÇÃO

Verifica-se que as questões ambientais e, em especial, as relacionadas ao verde, tanto urbano quanto rural, estão cada vez mais presentes no seio da sociedade, a qual nem sempre se apercebe do valor desses espécimes para o ambiente em seu sentido amplo. Pode-se assim considerar que os elementos arbóreos servem de alicerces para a sociedade, além de proporcionar um ambiente com menos poluição visual e sonora e, também com menos poluição do ar entre outros.

Neste trabalho abriu-se uma discussão a partir de questionamentos de como pode ser percebida a natureza, do ponto de vista da arborização, principalmente em ambientes escolares.

Observou-se que tais discussões, que fazem relação a arborização no contexto da escola e da cidade, oportuniza o surgimento da ideia de que não possui ainda suficiente referências bibliográficas sobre o tema em referência. No entanto, observa-se que estudos relacionados a este assunto estão se tornando mais frequentes e estimulantes em termos de condições ambientais-sociais-econômicas envolvendo elementos verdes e paisagens verdes, principalmente em escala local.

Esse estudo nas escolas municipais da cidade de Canhotinho-PE visou se compreender as funções da vegetação em suas diversas nuances, a importância das espécies para a comunidade humana, mas sob uma perspectiva subjetiva das pessoas que frequentam estes lugares e seu elo de afeto com o mesmo.

Para a obtenção de maior conhecimento sobre o referido assunto, adotou-se como referência bibliográfica com intuito de fundamentar o olhar da pesquisadora, o pensamento e a percepção de Yi-Fu Tuan em sua obra *Topofilia* (1974), e assim poder indicar não um olhar simples, nem puramente subjetivo sobre os objetos, mas sim também notar o elo afetivo que existe entre pessoas e lugares. Logo, a ideia foi buscar o elo afetivo da comunidade escolar para com elementos bióticos e abióticos, também imaterial através da percepção de espaços arborizados ou não.



Tendo-se como suporte a geografia para se compreender como se dá a inter-relação com as pessoas e o meio em que elas vivem. A pesquisa em questão deu ênfase ao verde nas escolas municipais de Canhotinho-PE e a necessidade do município de valorizar a arborização em tais espaços.

OBJETIVO GERAL

Analisar a arborização das áreas de uso comum das escolas municipais de Canhotinho – PE, no âmbito da paisagem urbana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Levantar o percentual de escolas municipais, especificamente na área urbana, em Canhotinho- PE que apresentam áreas/espços de uso comum arborizados;
2. Identificar quais são os principais elementos verdes que compõem esses espaços de uso comum das escolas municipais;
3. Perceber o significado dessa arborização para alunos, professores, servidores e famílias;
4. Contextualizar essa arborização na paisagem urbana municipal.

METODOLOGIA

A pesquisa está baseada no levantamento bibliográfico, principalmente no livro Topofilia de Yi-fu Tuan (1974) que está sendo a base para o desenvolvimento da coleta de dados nas escolas municipais de Canhotinho-PE (Figura 1). O ponto mais importante que se busca perceber, então, é o elo afetivo que se acredita existir entre as pessoas e o lugar que elas vivem ou até mesmo freqüentam. Também se procederam idas ao campo, conversas informais com esquemas dirigidos, fotografias e entrevistas estruturadas com pessoas que convivem cotidianamente em tal espaço.

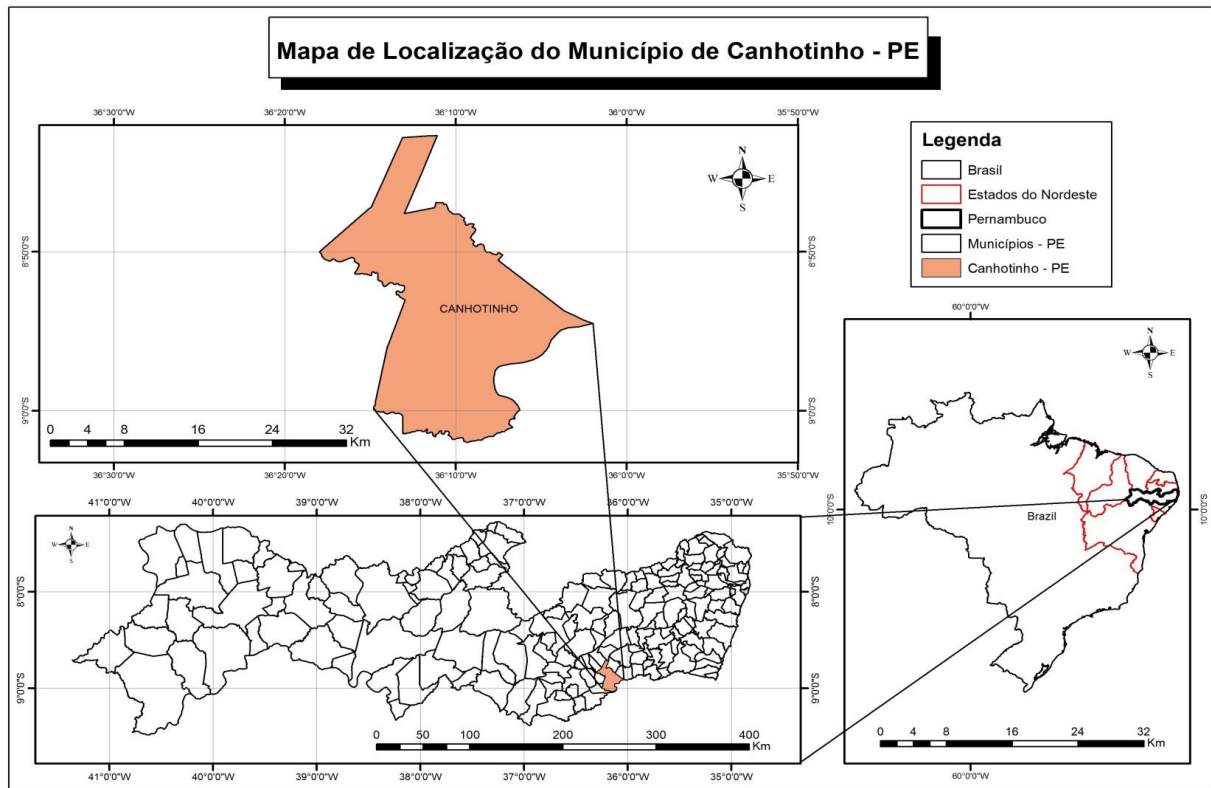


Figura 1: Mapa de Localização de Canhotinho – PE
Adaptado: E. Sabino 2013.

Dessa forma buscou-se melhores resultados e uma contribuição não só para o município aqui citado, mas para a toda população. Registra-se que, realizou-se uma observação das árvores que já existiam nas referidas escolas e das árvores (mudas) que passaram a ser plantadas ao longo desse ano de projeto. Cabe salientar que este trabalho está vinculado ao projeto guarda-chuva intitulado “O verde na paisagem agreste de Pernambuco: urbano e rural”, conduzido pela Prof^a Dr^a Maria Betânia Moreira Amador, a qual também é orientadora dessa pesquisa de Iniciação Científica.

RESULTADO (S)

Pode-se perceber por meio do desenvolvimento deste projeto que pouco se entende de arborização e sua importância para a sociedade e natureza nessas



entidades públicas, mas que ao mesmo tempo, gestores municipais e escolares, juntamente com a comunidade em geral estão dispostos a fazer algo/ações na direção da mudança dessa realidade.

Em umas das entidades escolares já esta sendo desenvolvido um processo de arborização, enquanto que em outra se detectou ter havido, em anos anteriores, um projeto de arborização que, agora, esta desativado.

Entre as espécies arbóreas encontradas nas escolas cita-se a mangueira como sendo a mais frequente. Na maioria dessas escolas registrou-se a predominância de ajardinamento com flores diversas. Em duas escolas há presença de horta, mas em outra escola não chega a ser uma horta. Uma das gestoras apresentou interesse pelo projeto proposto pela aluna pesquisadora no sentido de colaborar com a escola a desenvolver um projeto de arborização e uma horta também. Salienta-se, ainda, que se observou que uma das escolas analisadas nesse estudo não apresenta qualquer tipo de vegetação, o que causa grande preocupação num tempo onde se promove a consciência ambiental, cujo verde é elemento fundamental. Além disso, ficou evidente a ausência de elo afetivo com o lugar e com o verde. Diga-se, também, que em momento algum se falou em plantas nativas como elemento de paisagismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O pensamento de Yi-Fu Tuan trouxe uma nova visão sobre a importância deste elo afetivo, e esta trazendo, segundo o referencial teórico da pesquisa, uma nova perspectiva sobre o entendimento da arborização nas escolas no contexto paisagístico urbano. Mas, se percebeu que antes não existia nenhum tipo de interesse pela arborização ou, pode-se admitir, não havia nem sequer a percepção da arborização por parte da sociedade em geral. Atualmente, esta visão está mudando, pois nota-se a atitude de alguns atores responsáveis pela gestão escolar em arborizar uma ou outra unidade de ensino e aprendizagem. Fato que vem influenciando



positivamente a visão da comunidade escolar em relação a atitudes e ações favoráveis ao meio ambiente.

Mas, pouco mudou e muito está começando a ser feito e desenvolvido no momento atual e, em consequência, o estímulo por novos horizontes e mais aprofundamento faz crescer o interesse próprio, por um maior envolvimento na pesquisa.

REFERÊNCIAS

AMADOR, Maria Betânia Moreira. **Abordagem geográfica de antigas áreas algarobadas**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2013.

_____. **Sistemismo e sustentabilidade**: questão interdisciplinar. São Paulo: Scortecci, 2011.

CEMIG; Fundação Biodiversitas (Orgs.). **Manual de arborização**. Belo Horizonte: Cemig/Fundação Biodiversitas, 2011. Disponível em: <www.comig.com.br/.../Manual-Arborizacao-Cemig-biodiversidade.pdf> Acesso em: 22 fev. 2012.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

FRANÇA, Elayne Mirele Sabino de; AZEVEDO, Thamylys Myllanny Pimentel ; AMADOR, Maria Betânia Moreira. A natureza na cidade: uma percepção das principais praças e escolas de Canhotinho-PE. In: AMADOR, Maria Betânia Moreira (Org.). **O verde na paisagem agreste de Pernambuco: urbano e rural**. Tupã: ANAP, 2014. Disponível em: <http://www.amigosdanatureza.org.br/noticias/ver/noticia/60/t/o-verde-na-paisagem-agreste-de-pernambuco-urbano-e-rural>. Acesso em: 30 jul. 2014.

GAMA, Maria Elisângela da; AMADOR, Maria Betânia Moreira. A percepção da população do município de Monteiro - PB acerca da algarobeira. **Revista Homem, Espaço e Tempo**, set. 2011. ISSN 1982-380. Sobral, CE: UVA, 2011. Disponível em: <www.uvanet.br/rhet/artigos.../percepcao_populacao_monteiro.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2011.

MOLINA, Aurélio *et al.* **Iniciação em Pesquisa Científica**. Recife: EDUPE, 2003.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Tradução de Eliane Lisboa. Porto Alegre, RS: Sulina, 2005.

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE – SMAS – Prefeitura da Cidade do Recife. **Manual de arborização**: orientações e procedimentos técnicos básicos para a implantação e manutenção da arborização da cidade do Recife. Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAS : Recife: [s.n.], 2013.

TUAN, Yu Fu: **Topofilia**: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: Ed. Difel, 1980.